

Teoria das Filas

- Características:
- ✓ Modelos de Chegada
 - ✓ Modelos de Serviço
 - ✓ Número de Atendentes
 - ✓ Capacidade do Sistema
 - ✓ Disciplinas das Filas

✓ Modelos de Chegada:

Representa o *tempo entre chegadas*. *Determinístico*,
Aleatório (com probabilidade conhecida)

✓ Modelos de Serviço:

Representa o *tempo de atendimento*. *Determinístico*,
Aleatório (com probabilidade conhecida)
se a fila é *única ou múltiplas* (ver ilustrações na página seguinte)

✓ Número de Atendentes:

em *série* (mais que um atendente por usuário, em estágios)
ou *paralelo* (cada usuário é completamente atendido por um só)

✓ Capacidade do Sistema:

Número máximo de usuários sendo *atendido*
ou na fila de *espera*

✓ Disciplinas das Filas:

Ordem em que é atendido o usuário. *Primeiro* a chegar é o *primeiro* a sair
Último a chegar é o *primeiro* a sair
Atendimento *aleatório*
Atendimento por *Prioridade*

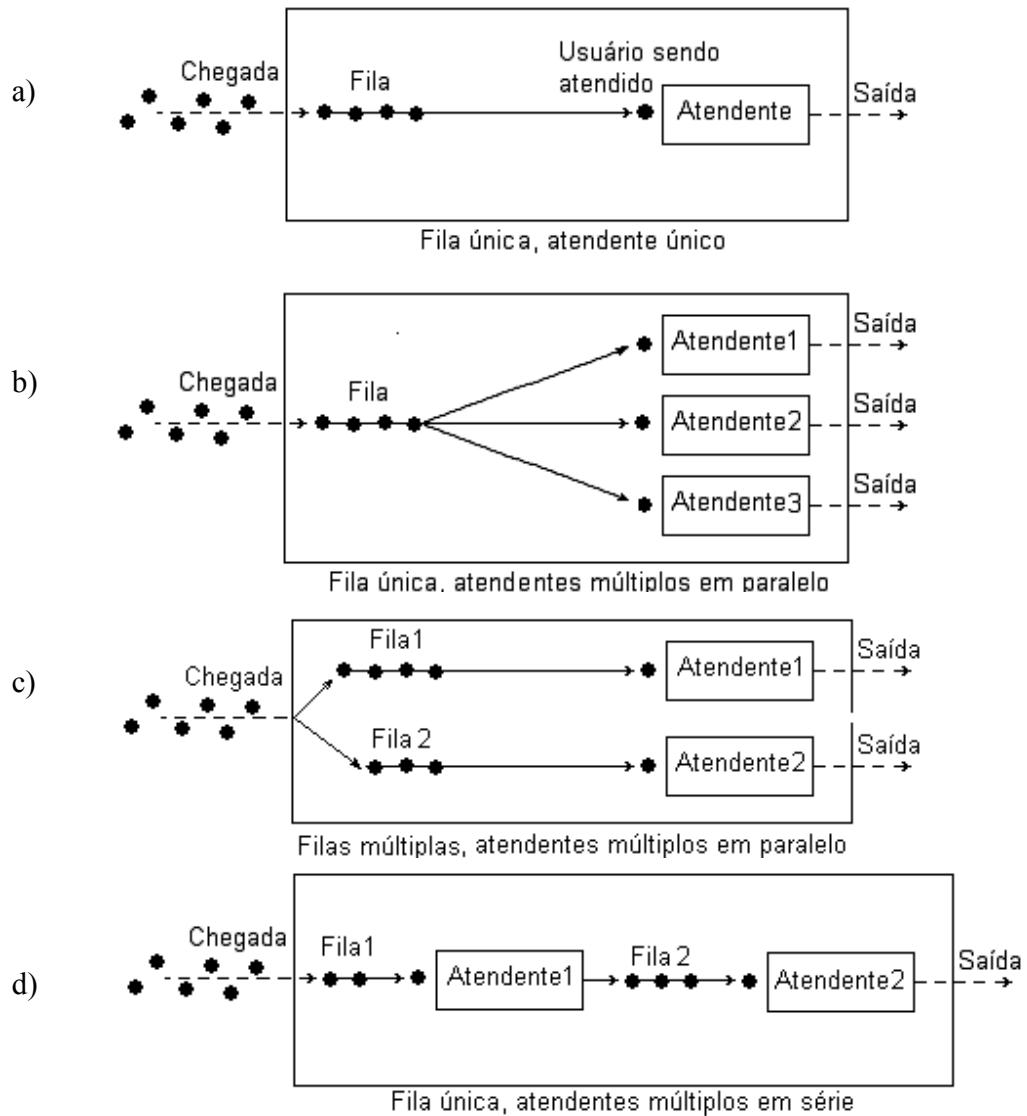
Notação de Kendall: v/w/x/y/z, onde

v	→ Modelos de Chegada
w	→ Modelos de Serviço
x	→ Número de Atendentes
y	→ Capacidade do Sistema
z	→ Disciplinas das Filas

Características da fila	Símbolo	Significado
Tempo entre chegadas ou	D	Determinístico
Tempo de atendimento	M	Exponencial (Poisson)
	A	Aleatório
	G	Outros
Disciplina na Fila	FIFO	<i>Primeiro</i> a chegar é o <i>primeiro</i> a sair
	LIFO	<i>Último</i> a chegar é o <i>primeiro</i> a sair
	SIRO	Atendimento <i>aleatório</i>
	PRI	Atendimento por <i>Prioridade</i>
	GD	<i>Outra Ordem</i>

Exemplo: Um sistema D/M/3/10/LIFO significa que a chegada é *determinística*, o tempo de atendimento é *exponencial*, com 3 *atendentes* e uma capacidade máxima de 10 *usuários*, sendo que o *último* a chegar é o *primeiro* a sair.

Ilustrações de tipos de atendimento em filas



A seguir, veremos as principais fórmulas relacionando as grandezas envolvidas.

Sistemas M/M/1

Sistema com *uma* fila

Chegada: *Exponencialmente distribuída*, com média = λ (unid. / unid. tempo)

Atendimento: *Exponencialmente distribuído* = μ (unid. / unid. tempo)

Se $\lambda \geq \mu$ então não ocorre a situação *estacionária*

Analisaremos, agora, a situação *estacionária* quando $\lambda < \mu$

$\frac{1}{\lambda}$ = *tempo* médio entre chegadas na fila.

$\frac{1}{\mu}$ = *tempo* médio de atendimento.

$\rho = \frac{\lambda}{\mu}$ = *ocupação* do sistema (probabilidade entre 0 e 1).

$1 - \rho$ = probabilidade do sistema estar *vazio*.

$1 - \rho^2$ = probabilidade da fila estar *vazia*.

$L = \frac{\lambda}{\mu - \lambda}$ = *número* provável no sistema.

$W = \frac{1}{\mu - \lambda}$ = *tempo* provável no sistema.

$L_q = \frac{\lambda^2}{\mu(\mu - \lambda)}$ = *número* provável na fila.

$W_q = \frac{\lambda}{\mu(\mu - \lambda)}$ = *tempo* provável na fila.

$L_n = \frac{\lambda}{\mu - \lambda}$ = *número* provável na fila não vazia.

$W_n = \frac{1}{\mu - \lambda}$ = *tempo* provável na fila não vazia.

$W(t) = e^{-t/W}$ = *probabilidade* de um usuário esperar mais que t unid. de tempo no sistema.

$W_q(t) = \rho e^{-t/W}$ = *probabilidade* de um usuário esperar mais que t unid. de tempo na fila.